

IDENTIFICAÇÃO PRÁTICA DOS CANÁRIOS DE COR CLÁSSICOS

Eliane Seixas
Gilberto Seixas



Foto 1. Vermelho Intenso



Foto 2. Cobre Intenso

Tentaremos mostrar neste artigo algumas regras de como se chegar à cor de um canário pela Nomenclatura Oficial da OBJO, pois seus nomes não foram escolhidos de forma aleatória. Existe todo um processo de observações e análise nos quais devemos nos apoiar para atingi-la.

O sucesso em qualquer tipo de aprendizado sempre dependerá de sua determinação, boa dose de paciência e empenho em mentalizar alguns termos técnicos. Se encontrar dificuldades, tente outra vez e mais outra e outra mais...

O Grande Macete

Não procure identificar a cor do canário olhando-o como um todo. O segredo é olhá-lo por partes, observando seus detalhes que, depois de ajuntados, nos fornecerão a cor oficial do exemplar, que será obtida através da "visão de conjunto" das melaninas + lipocrômio.

Seria algo como um Quebra-Cabeça, onde precisaríamos ajuntar várias peças para completarmos o quadro final.

As Cores Clássicas

Começaremos com os canários lipocrômicos (branco, amarelo e vermelho) e os melânicos clássicos (verde, ágata, canela e isabelino) pois estes são os básicos a partir dos quais ocorreram as demais mutações. Entendemos que sem um conhecimento substantivo destas cores clássicas, não será

conveniente tentar prosseguir no reconhecimento das outras mutações como: Pastel, Opalino, Feos e outras.

Parte Técnica

Imagine que durante um concurso o Juiz diga:
- Este canário foi desclassificado por estar fora de categoria; ou Tipo indefinido; ou Variedade fora do padrão. Você não entenderá nada, não é!

Acontece que se os termos técnicos não forem conhecidos, a assimilação de determinada justificativa estará prejudicada. Estes termos técnicos são palavras que possuem significados específicos dentro da Canaricultura.

Os canários de cor são analisados a partir de três divisões básicas:

- 1 - VARIEDADE
- 2 - CATEGORIA
- 3 - TIPO

1- VARIEDADE: é a cor de fundo do Canário. Pode ser: Branco (BR); Branco Dominante (BR DO) ; Amarelo (AM); Vermelho (VM).

OBS. 1 - O manual da OBJO registra também o Amarelo Marfim (AM MF) e o Vermelho Marfim (VM MF), nos quais o fator Marfim é uma Mutaçao onde o Lipocrômio sofre uma diluição. Falaremos depois.

OBS. 2 - Neste item (Variedade) não estaremos preocupados com as Melaninas que são pigmentos

